

EMBAIXADA DE PORTUGAL EM DAKAR ORGANIZA
CONCURSO PARA JOVENS ARTISTAS
PORTUGUESES E SENEGALESES

INITIATIVE DE L'AMBASSADE DU PORTUGAL À DAKAR
CONCOURS POUR JEUNES ARTISTES
PORTUGAIS ET SÉNÉGALAIS

OCEANOS

CONCURSO ARTE DIGITAL
CONCOURS D'ART NUMÉRIQUE "LES OCÉANS"



CATÁLOGO DE OBRAS / CATALOGUE DES OEUVRES

FICHA TÉCNICA

Artistas:
Diana Magalhães
Mame Bousso Diokhane
Pedro Almeida
Mohamed Bachir Mbaye
Joana Parente
Moustapha Gueye
Susana Carvalho
Alioune Samb
Carina Coelho
Pape Diagne
Teresa Bessa
James Janilo Mendy
Julien François Mane

Designer:
Carolina Marques

Tradução:
Marie Hameeuw

Conceção e revisão:
Mathilde Stoleroff

FICHE ARTISTIQUE

Artistes:
Diana Magalhães
Mame Bousso Diokhane
Pedro Almeida
Mohamed Bachir Mbaye
Joana Parente
Moustapha Gueye
Susana Carvalho
Alioune Samb
Carina Coelho
Pape Diagne
Teresa Bessa
James Janilo Mendy
Julien François Mane

Designer:
Carolina Marques

Traduction:
Marie Hameeuw

Conception et révision:
Mathilde Stoleroff

AGRADECIMENTOS

A Embaixada de Portugal em Dakar e o Camões, I.P, desejam agradecer à Patrícia Gouveia, Christian Thiam e a todos os membros do júri pelo seu apoio a esta iniciativa.

Agradece-se a todas/os as/os jovens artistas que aderiram à ideia e dedicaram o seu tempo a produzir obras de arte a favor da conservação dos oceanos.

REMERCIEMENTS

L’ambassade du Portugal à Dakar et Camões, I.P. tiennent à remercier Patricia Gouveia, Christian Thiam et tous les membres du jury pour leur soutien en faveur de cette initiative.

Nous souhaitons remercier également tous les jeunes artistes qui se sont joints à l’idée et ont consacré leur temps à la production d’œuvres d’art visant à préserver les océans.



ÍNDICE / SOMMAIRE

- 1 Agradecimentos e Ficha técnica
Remerciements et Fiche artistique
- 3 Membros do júri
Membres du jury
- 5 Introdução
Introduction
- 7 Cultura para o desenvolvimento sustentável
La culture pour le développement durable
- 9 O problema da comercialização da arte digital em África
La problématique de la commercialisation de l’art digital en Afrique
- 11 Artes contemporâneas que se expandem e misturam
Des arts contemporains qui se développent et se mélangent
- 13 Vencedores
Les lauréats
- 21 Finalistas
Les finalistes

MEMBROS DO JÚRI / MEMBRES DU JURY



ANDRÉ RANGEL

Professor Auxiliar
Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

*Professeur adjoint
Faculté des Beaux-Arts, Université de Porto*



JOÃO CANNING-CLODE

Investigador e Coordenador
MARE-Madeira - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

*Chercheur et coordinateur
MARE-Madeira - Centre des sciences marines et environnementales*



MARIA LUISA ANGULO

Coordenadora
TRIAS Culture

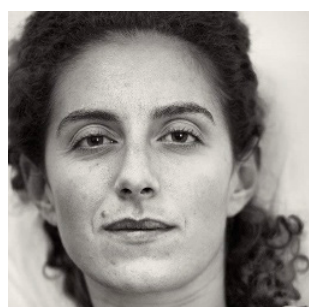
*Coordonnatrice
TRIAS Culture*



MALICK FAYE DIAGNE

Professor de design gráfico e animação 2D e 3D
Instituto Africano de Gestão em Dakar

*Professeur d'infographie 2D et 3D
Institut Africain de Management à Dakar*



MATHILDE STOLEROFF

Conselheira para a Cooperação e Cultura
Camões, I.P., Embaixada de Portugal em Dakar

*Conseillère pour la coopération et la culture
Camões, I.P., Ambassade du Portugal à Dakar*



INTRODUÇÃO

2020 foi um ano que jamais esqueceremos. A crise sanitária global exigiu medidas de mitigação que têm tido efeitos económicos, sociais e políticos devastadores. Com a proibição de ajuntamentos públicos, que levou ao cancelamento de eventos artísticos, a cultura foi um dos sectores mais duramente atingidos pela pandemia.

Artistas, museus e outras instituições culturais, vendo as suas receitas e meios de subsistência afetados, foram forçados a adaptar-se, recorrendo a soluções em linha, envolvendo e atraindo o público através de visitas virtuais e as redes sociais. No entanto, muitos outros, por diversas razões, não foram capazes de responder e o apoio público às organizações culturais não chegou a todos os artistas e outros profissionais criativos. O resultado tem sido o desemprego e a descontinuação da produção cultural.

Ao mesmo tempo, esta transição virtual abrupta pode ser uma oportunidade para certos subsectores que fazem uso de tecnologias digitais para produzir arte. Estão a surgir mais artistas digitais e a COVID-19 reforçou a discussão sobre a tecnologia e o futuro das artes e da cultura. O mundo das artes, a cultura e a criatividade provavelmente nunca serão o mesmo depois da COVID-19.

Esta Embaixada, num esforço para continuar a promover a atividade cultural em Portugal e no Senegal, para fomentar novas e imaginativas formas de avançar e acompanhar estas rápidas mudanças, lançou um concurso de arte digital com o objetivo de apoiar a carreira de jovens artistas de ambos os países. O tema do concurso foi um que une estes dois países: o oceano. Desde vídeos, a colagens e pinturas digitais, passando pela fotografia, recebemos poderosas representações do oceano e fortes mensagens visuais sobre a importância da sua conservação. Esta exposição reúne as treze melhores obras de arte selecionadas pelo júri. Convido a todos e todas a explorar esta exposição em linha, a abraçar a arte digital e a dialogarem e acompanharem estes jovens artistas através das suas plataformas virtuais.

Nós somos cultura. É o nosso dever de proteger, nutrir e abraçar todas as expressões culturais.

Vítor Sereno

Embaixador de Portugal em Dakar

INTRODUCTION

2020 est une année que nous n'oublierons jamais. La crise sanitaire mondiale a exigé des mesures de prévention avec des conséquences économiques, sociales et politiques majeures. Dont notamment l'interdiction des rassemblements publics, qui a engendré l'annulation d'événements artistiques, ce qui a fait de la culture un des secteurs les plus touchés par la pandémie.

Au vu des conséquences sur leurs revenus et leurs moyens de subsistance, les artistes, musées et autres institutions culturelles ont été obligés de s'adapter, en utilisant des solutions en ligne pour impliquer et attirer le public par le biais de visites virtuelles et des réseaux sociaux. Cependant, beaucoup d'autres artistes ou institutions culturelles n'ont pour diverses raisons pas pu répondre au défi d'adaptation requis par les mesures de prévention face à la pandémie de COVID-19. Il est établi que l'aide publique aux organisations culturelles n'a pas réussi à atteindre tous les artistes et autres professionnels créatifs. Le résultat de ceci a été le chômage et l'interruption de la production culturelle.

En même temps, cette transition virtuelle abrupte peut être une opportunité pour certaines branches d'activités qui utilisent déjà les technologies numériques dans des productions artistiques. Davantage d'artistes numériques émergent et la pandémie de COVID-19 a renforcé le débat autour du rôle de la technologie dans les perspectives d'avenir des arts et de la culture. Le monde des arts, de la culture et de la création ne sera probablement plus jamais le même après la pandémie de COVID-19.

C'est dans le but de continuer de promouvoir l'activité culturelle au Portugal et au Sénégal que cette ambassade a lancé un concours d'art numérique afin de soutenir la carrière de jeunes artistes de ces deux pays pour accompagner ces nouvelles formes de création. Le thème du concours est un sujet qui unit ces deux pays : l'océan. Que ce soit par le biais de vidéos, de collages, de peintures numériques ou de photographies, nous avons reçu des représentations et des messages visuels puissants sur l'importance de la préservation de l'océan. Cette exposition rassemble les treize meilleures œuvres d'art sélectionnées par le jury. J'invite chacun à explorer cette exposition en ligne, à embrasser l'art numérique et à accompagner et dialoguer avec ces jeunes artistes à travers leurs plateformes virtuelles.

Nous sommes la culture. Il est de notre devoir de protéger, de nourrir et de faire connaître toutes les expressions culturelles.

Vítor Sereno

Ambassadeur du Portugal à Dakar

CULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A cultura e a arte têm o potencial de tornar o mundo mais sustentável, mais ambientalmente responsável. A cultura revitaliza a economia, influencia padrões de consumo, reforça valores e fomenta a inovação e a criação. Permite-nos compreender melhor o nosso passado e imaginar um futuro coletivo socialmente coeso.

A cultura é um aspeto central do ser humano e da sua vida social, pelo que desenvolvimento sem cultura não é sustentável.

É por isso que Portugal e esta Embaixada em particular dá tanta importância ao desenvolvimento guiado pela cultura e à promoção de atividades culturais com vista a promover o desenvolvimento sustentável inclusivo. O concurso de arte digital Oceanos, lançado em setembro de 2020, tem estas ideias no seu cerne.

O mar, fonte de água, alimentos e recursos energéticos, está em risco. As atividades humanas estão a afetar a sua saúde e a prejudicar a capacidade de nos proporcionar os seus benefícios. Como é que promovemos a gestão sustentável dos nossos oceanos? Criamos consciência, transmitimos conhecimentos, valores e competências que são necessários para proteger e conservar os recursos marinhos e costeiros. Que melhor forma de o fazer do que com a arte, que apela tanto ao intelecto como às emoções para fazer passar as mensagens.

Através de pinturas, fotografias, música, vídeos, estes jovens artistas inspiram e apelam à necessidade de mudança. As suas vozes criativas dizem-nos para nos erguermos e agirmos. Artistas e organizações culturais têm a capacidade de impulsionar a transformação.

Mathilde Stoleroff

Conselheira para a Cooperação e Cultura
Camões, I.P., Embaixada de Portugal em Dakar

LA CULTURE POUR LE DÉVELOPPEMENT DURABLE

La culture et l'art ont le potentiel de créer un monde plus durable, plus respectueux de l'environnement. La culture revitalise l'économie, influence les modes de consommation, renforce les valeurs et stimule l'innovation ainsi que la créativité. Elle nous permet de mieux comprendre notre passé et de visualiser un avenir collectif socialement cohérent.

La culture est un aspect central de l'être humain et de sa vie sociale. C'est pourquoi sans culture le développement n'est pas durable.

Voilà pourquoi le Portugal et cette ambassade en particulier attachent tant d'importance à un développement axé sur la culture et sur la promotion d'activités culturelles visant à promouvoir un développement durable inclusif. Le concours d'art numérique "Les Océans", lancé en septembre 2020, repose sur ces idées.

La mer - source d'eau, de nourriture et de ressources énergétiques - est en péril. Les activités humaines affectent sa santé et nuisent ainsi à sa capacité de nous approvisionner ses bénéfices. Comment faisons-nous alors pour promouvoir la gestion durable de nos océans ? Nous sensibilisons, transmettons des connaissances, des valeurs et des compétences qui sont essentielles à la protection et à la conservation des ressources maritimes et côtières. Quoi de mieux que l'art, qui fait appel à la fois à l'intellect et aux émotions, afin de transmettre des messages.

Au travers de peintures, photographies, musiques et vidéos, ces jeunes artistes inspirent et appellent au changement. Leurs voix créatives nous invitent à nous lever et à agir. Assurément, les artistes et les organisations culturelles ont la capacité d'enclencher des transformations.

Mathilde Stoleroff

Conseillère pour la Coopération et Culture
Camões, I.P., Ambassade du Portugal à Dakar

O PROBLEMA DA COMERCIALIZAÇÃO DA ARTE DIGITAL EM ÁFRICA



A arte digital continua a dar grandes passos em África e no Senegal. Evoluiu da sua forma original, que se limitava simplesmente a acompanhar espetáculos de música. Hoje em dia, os artistas digitais no Senegal estão gradualmente a afastar-se de acompanhar eventos de música, para organizarem espetáculos em que as suas criações digitais são as estrelas. No Senegal, artistas como Baye Dam, ou Ibaku são exemplos de artistas digitais que apresentam os seus projetos visuais digitais durante as suas atuações.

Cada vez mais jovens recorrem a tablets para criar obras de arte. À medida que o acesso a equipamento de ponta se torna mais amplamente disponível, o número de pessoas a lançarem-se na criação artística de imagens digitais deverá aumentar. A grande questão será se esta nova categoria de artistas será capaz de ganhar a vida com a sua arte.

Para além dos espetáculos, que além disso são em número limitado, poderemos vir a assistir ao nascimento de um mercado de arte digital com colecionadores especializados na compra de obras de arte digitais. Seremos capazes de encontrar formas de apresentar as obras de uma forma acessível ao consumidor, garantindo ao mesmo tempo a exclusividade de propriedade? Penso que esta é a grande questão que rodeia esta nova forma de expressão artística.

Christian Thiam

Professor investigador
Universidade Virtual do Senegal

LA PROBLÉMATIQUE DE LA COMMERCIALISATION DE L'ART DIGITAL EN AFRIQUE

L'art digital continue de progresser à grand pas en Afrique et au Sénégal. Il a évolué de sa forme originale qui se limitait à accompagner des prestations musicales. Aujourd'hui, les artistes digitaux au Sénégal se départissent petit à petit de l'accompagnement des prestations musicales, à eux-mêmes organiser des prestations dans lesquelles leurs créations digitales sont les stars. Au Sénégal, des artistes comme Baye Dam, ou encore Ibaku sont des exemples d'artistes digitaux, qui mettent en avant leurs conceptions visuelles digitales, durant leurs prestations.

De plus en plus de jeunes s'adonnent à des créations visuelles digitales sur tablette. L'accès à de l'équipement de pointe se démocratisant, on peut projeter que le nombre de personnes se lançant dans la création artistique d'images digitales va augmenter. La grande question sera de savoir si cette nouvelle catégorie d'artiste pourra vivre de son art.

Hormis les performances, qui sont d'ailleurs en nombre limités, pourrons nous voir naître un marché d'œuvre digitales avec des collectionneurs qui se spécialiseront dans l'achat d'œuvres d'art digital. Arriverons-nous à trouver des moyens de présenter les œuvres dans une forme qui soit accessible au consommateur, tout en lui garantissant l'exclusivité de sa possession. Voilà à mon avis la grande question qui entoure cette nouvelle forme d'expression artistique.

Christian Thiam

Enseignant Chercheur
Université Virtuelle du Sénégal

ARTES CONTEMPORÂNEAS QUE SE EXPANDEM E MISTURAM

O mercado em expansão das artes contemporâneas e o neoliberalismo de final de milénio deram origem a algumas revoltas no campo das artes que, com o surgimento das plataformas e tecnologias digitais (computadores, internet, smartphones, tablets) e a sua subsequente interação, abriram caminho para a revolução digital. Assim, surgiram novas práticas de criação, produção e disseminação artísticas. Neste contexto, as artes contemporâneas expandiram-se. Se inicialmente se promoveram separações entre meios analógicos “velhos” (pintura, escultura, cinema, fotografia...) e digitais ou “novos”, esta separação é hoje problemática. A modernidade e a pós-modernidade podem afinal ser compreendidas à luz de uma progressão, um continuum, duas faces da mesma moeda. A distinção entre meios “velhos” e “novos” fez talvez sentido numa primeira fase para possibilitar uma ontologia das artes digitais interativas e melhor se compreender a revolução digital de final de milénio. Hoje é uma discussão infrutífera pois há uma integração dos meios digitais na criação, produção e disseminação das artes em geral. As artes digitais estão, neste momento, integradas num contexto de artes contemporâneas e a criação e produção atual é muitas vezes transmedia, ou seja, usam-se e misturam-se inúmeros meios e plataformas para a criação, produção e disseminação artísticas.

Já não faz sentido discutirem-se as artes contemporâneas em termos de dualidades. É uma discussão inquinada pela dualidade cartesiana e por uma ideia de especialização em desuso no século XXI. As artes contemporâneas misturam meios analógicos e digitais num remix entre inúmeros meios e plataformas. Não se deve também confundir a disseminação das artes como, por exemplo, o cinema, a pintura, a animação, e outras possibilidades, através de plataformas digitais, com a criação e produção de artes eminentemente digitais e interativas. As artes digitais interativas definem-se ontologicamente pela interação, pela abertura à participação de “agentes” de interação (participantes) e, nesta questão em concreto, devem muito à história da instalação, da performance, do teatro, da dança e do cinema. A rebelião de final de século deve bastante à transição do modernismo para a pós-modernidade e mistura movimentos dadaístas modernos com críticas às práticas neoliberais pós-modernas. O enquadramento histórico tem sido feito recentemente de forma mais consistente. Alguns artistas perceberam as consequências do processo em curso com a digitalização, mas recorrentemente as práticas digitais interativas foram propositadamente ignoradas, apagadas ou silenciadas nas últimas décadas. Em Portugal a discussão à volta das artes digitais interativas carece de um enquadramento e há poucas análises críticas. A criação e disseminação de conhecimento inovador nestas áreas necessita ainda de sistematização e, por isso, tendemos a estar constantemente a “inventar a roda”.

Patricia Gouveia

Professora Associada da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e investigadora no ITI/LARSyS, Interactive Technologies Institute

DES ARTS CONTEMPORAINS QUI SE DÉVELOPPENT ET SE MÉLANGENT

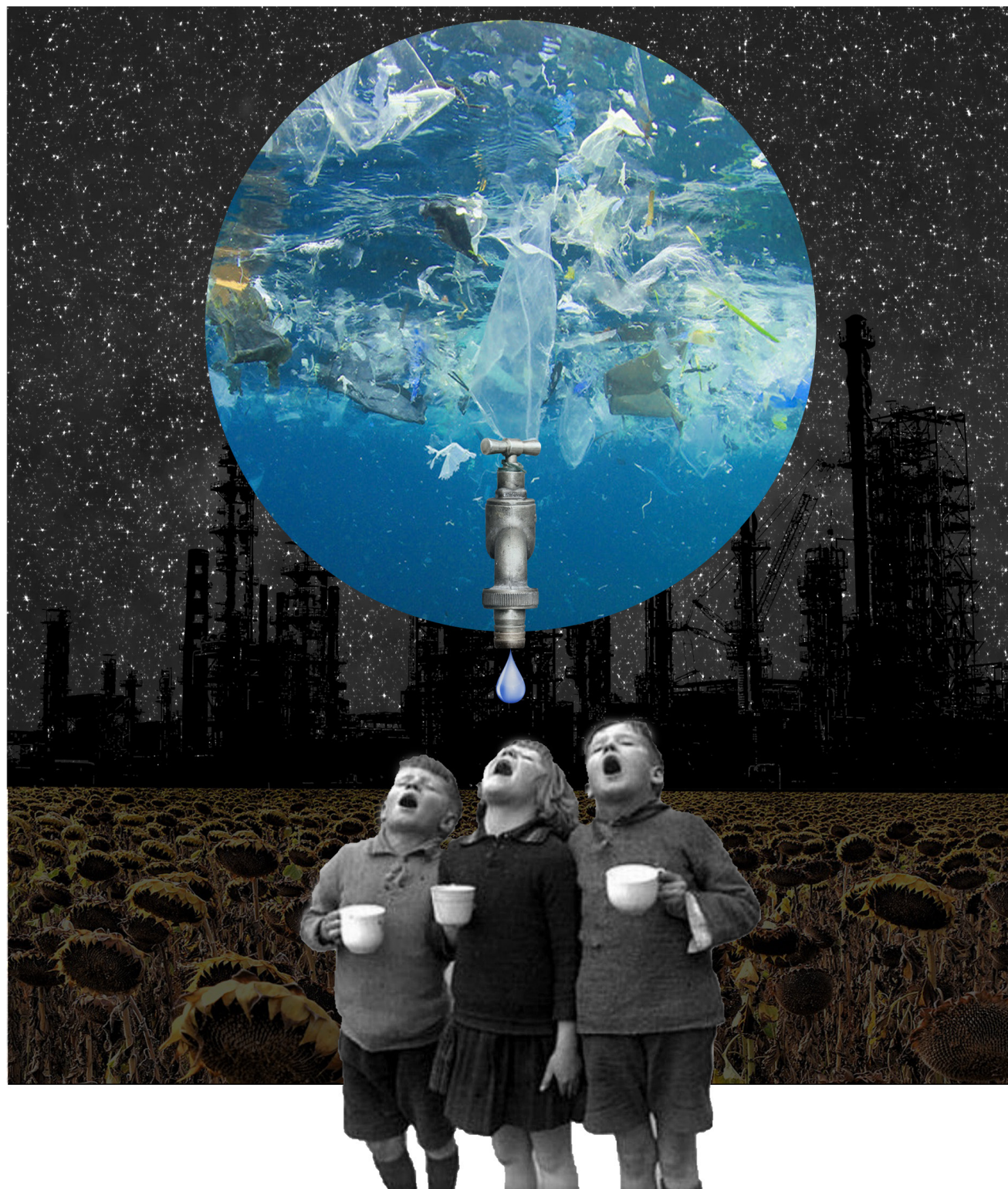
La croissance du marché des arts contemporains et le néolibéralisme de la fin du millénaire ont donné lieu à quelques mouvements contestataires dans le domaine des arts qui a vécu à travers l'émergence des plateformes et technologies numériques (ordinateurs, internet, smartphones, tablettes) sa révolution digitale. C'est dans ce contexte que les arts contemporains se sont développés, donnant lieu à de nouvelles pratiques de création, de production et de diffusion artistiques. Si à l'origine la séparation a été promue entre les « anciens » moyens analogiques (peinture, sculpture, cinéma, photographie...) et les « nouveaux » moyens du digital, cette séparation est aujourd'hui problématique. La modernité et la post-modernité peuvent après tout être comprises dans la perspective d'une progression, d'une continuité, comme étant deux faces d'une même pièce. La distinction entre ces deux catégories de moyens « anciens » et « nouveaux » a peut-être eu un sens au stade de l'éclosion des arts « nouveaux » afin de permettre une ontologie des arts digitaux interactifs et une meilleure compréhension de la révolution digitale à la fin du millénaire. Aujourd'hui, la discussion n'a plus lieu d'être car il y a une intégration des moyens digitaux dans la création, la production et la diffusion des arts en général. Actuellement, les arts digitaux sont intégrés dans un contexte artistique contemporain et la création et la production actuelles sont souvent transmédia ; c'est-à-dire que d'innombrables moyens et plateformes de création, de production et de diffusion artistiques sont combinés. Il n'est plus logique de parler des arts contemporains en termes de dualités. C'est une discussion initiée par la question de la dualité cartésienne et par une certaine idée de la spécialisation en désuétude au cours du XXI^e siècle. Les arts contemporains mélangent les moyens analogiques et digitaux dans un remix qui jouent sur les différents médias et plateformes actuels. La diffusion d'arts tels que le cinéma, la peinture, l'animation et autres moyens à travers les plateformes digitales ne doit pas être confondue avec la création et la production d'arts purement digitaux et interactifs. Les arts digitaux interactifs se définissent ontologiquement par l'interaction, par l'ouverture à la participation des « agents » d'interaction (les participants) et, dans cette matière concrète, ils doivent beaucoup à l'histoire de l'installation, de la performance, du théâtre, de la danse et du cinéma. La rébellion de fin de siècle doit beaucoup au passage du modernisme à la postmodernité, c'est ainsi qu'elle mélange les mouvements dadaïstes modernes à la critique des pratiques néolibérales postmodernes. Aujourd'hui, le cadre historique est devenu plus cohérent. Certains artistes ont pris conscience des conséquences du processus de numérisation en cours. Cependant, et ce de manière récurrente, les pratiques numériques interactives ont été délibérément ignorées, effacées ou rendues silencieuses au cours des dernières décennies. Au Portugal, la discussion sur les arts numériques interactifs ne dispose pas d'un cadre et il y a peu d'analyses critiques sur le sujet. La création et la diffusion de connaissances innovantes dans ces domaines doivent encore être systématisées et nous avons donc tendance à « réinventer la roue » en permanence.

Patricia Gouveia

Professeure associée à la Faculté des Beaux-Arts de l'Université de Lisbonne et chercheuse à l'ITI/LARSyS, Institut des technologies interactives



VENCEDORES / *LES LAURÉATS*



Título da obra:
Desta água não beberei

Titre de l'œuvre:
De cette eau, je ne boirai pas



Autora:
Diana Cerqueira Magalhães

Data de nascimento:
25.04.1992

Descrição:

Em resposta à proposta de criar uma peça de arte digital que tenha como base a temática da conservação dos Oceanos, decidi elaborar uma colagem digital, feita inteiramente no Photoshop, com recurso a imagens de arquivo que foram posteriormente editadas e reorganizadas, de forma a criar uma narrativa e uma simbiose entre si.

Esta colagem ambiciona alertar para a urgência de agir perante uma realidade que é grave e evidente em alguns lugares do mundo e que será cada vez mais global - a escassez de água.

A ideia partiu da ironia de termos um Planeta cuja superfície é coberta por 70% de água e, ainda assim, sermos capazes de descuidar a sua manutenção durante tanto tempo e de tantas formas, ao ponto de nos vermos agora numa espécie de ultimato que nos incentiva a alterar os nossos hábitos antes que o acesso à água potável seja reduzido.

De acordo com um estudo do projeto Aqueduto do World Resources Institute – uma organização sem fins lucrativos sediada em Washington,

“a escassez de água coloca sérias ameaças à vida humana, à sua subsistência e à estabilidade económica. Isso está prestes a piorar, a menos que os países tomem medidas: o crescimento da população, o desenvolvimento socioeconómico e a urbanização estão a provocar uma maior procura por água, enquanto as alterações climáticas podem tornar mais variável a precipitação e a procura”.¹

Com base nesta premissa, é pretendido com este trabalho atingir a sensibilidade do público com recurso a duas imagens centrais:

A colagem é composta por duas imagens centrais: a fotografia de 1931 (autor desconhecido) que mostra três crianças a gargarejar e que, retirada do contexto, pretende simbolizar a sede; o oceano sujo com plástico, redondo como numa espécie de Planeta Azul como a Terra, do qual a água é racionada, sendo extraída gota a gota através de uma torneira. Em plano de fundo, as flores representam a natureza morta e seca, em premonição do que poderá advir da escassez de água e da poluição, enquanto que a indústria simboliza a responsabilidade da mão humana na contaminação das águas. O título invoca e descontextualiza de forma satírica um provérbio português, invocando a cultura portuguesa e a sua sabedoria antiga.

¹Agência Lusa. Portugal está em risco elevado de escassez de água. Expresso, Sociedade, 07 Set. 2019

Description:

En réponse à la proposition de créer une œuvre d'art numérique sur le thème de la préservation des océans, j'ai décidé de réaliser un collage numérique entièrement réalisé sur Photoshop, en utilisant des images d'archives qui ont ensuite été éditées et réorganisées afin de créer une narration et une harmonie entre elles.

Ce collage vise à alerter sur l'urgence d'agir face à une réalité grave et évidente dans certaines régions du monde et qui deviendra, de plus en plus, une réalité globale : la pénurie d'eau.

L'idée est née de l'ironie du fait que nous avons une planète dont la surface est couverte à 70% d'eau, sans que cela nous empêche d'en négliger son entretien pendant longtemps et de nombreuses façons. Nous nous trouvons maintenant devant une sorte d'ultimatum qui nous incite à changer nos habitudes avant que l'accès à l'eau potable ne soit réduit. Selon une étude du projet aqueduc du World Resources Institute - une organisation à but non lucratif basée à Washington,

*“La pénurie d'eau représente de graves menaces pour la vie humaine, pour leurs moyens de subsistance et pour la stabilité économique. La situation est sur le point d'empirer si les pays ne prennent pas de mesures : la croissance démographique, le développement socio-économique et l'urbanisation entraînent une plus grande demande en eau tandis que le changement climatique pourrait rendre les précipitations ainsi que les demandes plus variables”.*¹

Partant de ce principe, ce travail vise à sensibiliser le public à l'aide de deux images centrales:

D'une part une photographie de 1931 (auteur inconnu) qui montre trois enfants se gargarisant et qui, prise hors contexte, prétend symboliser la soif ; d'autre part l'océan souillé de plastique rond qui en fait comme une sorte de planète bleue comme la Terre, de laquelle l'eau est rationnée (l'eau est extraite goutte à goutte par un robinet). En arrière-plan, les fleurs représentent la nature morte et sèche, en prévision de ce qui pourrait découler de la pénurie et de la pollution de l'eau, alors que l'industrie symbolise la responsabilité de la main de l'homme dans la contamination de l'eau. Le titre invoque et décontextualise de façon satirique un proverbe portugais en évoquant la culture portugaise et son ancienne sagesse.

Auteure:

Diana Cerqueira Magalhães

Date de naissance:

25.04.1992

¹Agence Lusa. Le Portugal est fortement menacé par la pénurie d'eau. Expresso, Société, 07 sept. 2019





Título da obra:
A poluição mata o mar

Titre de l'œuvre:
La pollution tuent la mer



Autora:
Mame Bousso Diokhane

Data de nascimento:
12.11.1994

Auteure:
Mame Bousso Diokhane

Date de naissance:
12.11.1994

Descrição:

Vemos que o mar está a tornar-se cada vez mais uma descarga para resíduos e lixo. Este ato, feito pelo homem, constitui um grande perigo para o equilíbrio do ecossistema. Cabe-nos a nós, designers e artistas, conscientes deste fenómeno, alertar o público para o que fazer, utilizando a nossa arte como meio de comunicação. Este trabalho intitula-se “A poluição mata o mar”, para chamar a atenção para a gravidade da situação e para sensibilizar para o efeito nocivo da poluição sobre os produtos da pesca. Esta obra de arte representa e mostra as cores “azul oceano e azul celeste”, uma onda que se vai formando, tubarões que nadam e os pássaros que voam. Um cenário belo, harmonioso e pacífico que infelizmente é perturbado pelo lixo doméstico e pela poluição do ar, através dos gases de efeito de estufa que representados pelo fumo da chaminé.

Description:

Nous constatons que la mer devient de plus en plus un dépotoir de déchets ménagers. Cet acte causé par l'Homme constitue un danger majeur dans l'équilibre de l'écosystème. Il est de notre ressort, en tant qu'artiste designer, conscients de ce phénomène, d'alerter l'opinion en quoi faisant en utilisant notre art comme moyen de communication. Cette Œuvre s'intitule « La pollution tuent la mer », pour attirer l'attention sur la gravité de la situation et sensibiliser sur l'effet néfaste de la pollution sur les produits halieutiques. Cette belle œuvre de par ses couleurs « bleu océan et bleu ciel », la vague qui s'abaisse petit à petit, sans oublier les requins qui nagent et les oiseaux qui voltigent. Un beau décor harmonisé et paisible et qui est malheureusement perturbée par les déchets ménagers et la pollution atmosphérique à travers les gaz à effet de serre représentés par le conduit de fumée.



FINALISTAS / *LES FINALISTES*

SAUVE L'Océan



STOP
À
LA POLLUTION

Autor:

Mohamed Mbaye (Bach-XL)

Data de nascimento:

11.12.1997

Título da obra:

Salvar o oceano

Descrição:

O software que utilizámos para conceber este trabalho é o Adobe Illustrator. O nosso trabalho é feito em várias etapas. Primeiro procurámos encontrar inspiração na internet e aprender um pouco sobre os problemas do oceano. Depois desenhámos um esboço para termos uma visão global durante o processo de conceção. Depois escolhemos um formato A4, que é frequentemente utilizado para desenhar cartazes, posters, etc. Quanto ao desenho, retirámo-lo, ou seja, vetorizámo-lo com a ferramenta da caneta, a fim de lhe dar um aspeto mais preciso.

O oceano, os diferentes animais aquáticos e o lixo foram concebidos separadamente. E criámos uma gota de água com a qual fundimos o oceano e todos estes componentes. Assim, acrescentámos um brilho no fundo para que se destacasse (gota de água).

Relativamente ao texto, escolhemos dois (2) tipos de letra: "Britannic Bold e Hansief". Para o texto "Parar a Poluição", especialmente a palavra "Poluição", utilizámos a letra "Hansief" para lhe dar um aspeto degradante, a fim de mostrar uma deterioração.

Em suma, para salvar o nosso ambiente, mais precisamente o oceano, devemos evitar simplesmente deitar fora o lixo e devemos adotar a prática da "Reciclagem de Plásticos", a fim de tomar os cuidados necessários para garantir a proteção do ambiente.

Auteur:

Mohamed Mbaye (Bach-XL)

Date de naissance:

11.12.1997

Titre de l'œuvre:

Sauve l'ocean

Description:

Le logiciel que nous utilisons pour concevoir cette œuvre c'est Adobe Illustrator. Ce dernier fait partie des logiciels de la famille Adobe. Notre travail est fait en plusieurs étapes. D'abord nous avons fait des recherches sur le net pour trouver de l'inspiration et se renseigner un peu sur les problèmes de l'océan. Ensuite nous avons dessiné un croquis pour avoir une vision globale durant le processus de la conception. Puis nous avons choisi un format A4 qui est souvent utilisé pour concevoir des posters, affiches et autres. Concernant le dessin, nous l'avons repris; c'est-à-dire nous l'avons vectoriser avec l'outil plume afin de lui attribuer un aspect plus précis.

L'océan, les différents animaux aquatiques et les ordures ont été conçus séparément. Et nous avons créés une goutte d'eau avec laquelle on a fusionné l'océan et tous ces composants, ce qui donne l'aspect d'une gouttelette d'eau. De ce fait, on a ajouté une lueur en arrière-plan afin de la (goutte d'eau) mettre en évidence.

Concernant le texte nous avons choisis deux (2) types de polices: "Britannic Bold" et "Hansief". Pour le texte "Stop à la Pollution" surtout le mot "Pollution" on a utilisé la police "Hansief" pour lui accorder un aspect de dégradation afin de montrer une détérioration plus ou moins considérable.

Donc pour sauver notre environnement, plus précisément l'océan, nous devons éviter de jeter les ordures en adoptant la pratique du "Recyclage Du Plastique" dans le but d'apporter le soin nécessaire pour garantir la protection de l'environnement.



Autor:
Pedro Almeida

Data de nascimento:
21.09.1991

Título da obra:
O Mar Já Não Pára Aqui

Descrição:

“O Mar Já Não Pára Aqui” é um filme independente, curto, que é passado na sua totalidade em Troia, na zona da Caldeira, em pleno estuário do Sado. Uma zona famosa pelo seu marisco, muito importante para a região de Setúbal e para o povo setubalense. Este filme, mais do que um filme sobre um mariscador, é um filme sobre a Caldeira. Esta zona sofreu uma forte pressão nos últimos anos, o excesso de apanha, efeito colateral da última crise económica em Portugal (2011-2015) e as alterações climáticas, contribuíram para que o marisco aqui existente sofresse uma redução drástica em termos da sua população. Para além dos problemas inerentes ao ofício de um mariscador, que se podem ver neste filme (roubarem os caranguejos, o lingueirão ser demasiado pequeno) evoquei neste filme uma sereia, geralmente considerada a musa de todos os marinheiros, mas que é aqui vista como a protetora do estuário e deste pequeno e frágil ecossistema, e que, com o seu pequeno ato, contribuiu de forma simbólica para o seu equilíbrio, mais necessário do que nunca.

Auteur:
Pedro Almeida

Date de naissance:
21.09.1991

Titre de l'œuvre:
La mer ne s'arrête plus ici

Description:

“La mer ne s'arrête plus ici” est un court-métrage indépendant qui se passe entièrement à Troia dans la région de Caldeira, au milieu de l'estuaire du Sado ; une région connue pour ses fruits de mer, ce qui est très important pour la région de Setúbal et pour les habitants de cette ville. Ce film est plus qu'un film sur un pêcheur de coquillages, c'est un film sur la région de Caldeira. Cette zone a subi une forte pression ces dernières années : la récolte excessive, un effet secondaire de la dernière crise économique au Portugal (2011-2015), ainsi que le changement climatique ont contribué à une réduction drastique des fruits de mer dans cette région. En plus des problèmes inhérents au métier de marin que l'on peut observer dans ce film (le vol des crabes, les couteaux qui sont trop petits, entre autres), j'ai évoqué une sirène, généralement considérée comme la muse de tous les marins. Cependant, dans ce film, la sirène est considérée comme la protectrice de l'estuaire et de ce petit et fragile écosystème. Avec son petit geste à la fin du film, elle contribue symboliquement à la nécessité d'équilibre dans cette zone.



Autor:
Mouhamadou Gueye (Jahzee)

Data de nascimento:
23.01.1994

Título da obra:
Guardiães

Descrição:

A ideia aqui representada é tomar consciência de que é preciso posicionar-nos como um anjo da guarda perante os múltiplos perigos que ameaçam os oceanos e tentar enfrentá-los com os nossos próprios meios.

Auteur:
Mouhamadou Gueye (Jahzee)

Date de naissance:
23.01.1994

Titre de l'œuvre:
Gardiens

Description:

Le concept ici est de prendre conscience sur le fait de se positionner comme un ange gardien face aux multiples danger qui guettent les océans et essayer d'y faire face avec ses propres moyens.



Autora:
Joana Alves Parente

Data de nascimento:
01.05.1993

Título da obra:
Hippocampus hippocampus

Descrição:

Considerada uma espécie-bandeira marinha com características ecológicas distintas, detentora de conhecimento científico divulgado e esforços no sentido de conservar o seu habitat preservando a sua existência, o cavalo marinho (*Hippocampus hippocampus*) tem vindo a encorajar a população humana a tomar medidas de proteção de espécies marinhas e dos seus ecossistemas. Atualmente, ainda é possível encontrar pequenas populações destes indivíduos espalhadas pelo Rio Sado, mas sobretudo pela Ria Formosa no Algarve, em Portugal. Contudo, poderão vir a desaparecer no futuro face aos diversos impactos antropogénicos nas suas áreas de permanência e reprodução, uma vez que enfrentam uma pressão crescente das consequências diretas e indiretas das atividades humanas. Assim, uma composição representativa das águas do Estuário do Sado foi desenvolvida em técnica digital, usando uma ilustração científica da espécie *H. hippocampus*, selecionada para atuar como embaixadora, ícone ou símbolo do seu habitat, questão ambiental, campanha ou causa. O objetivo final é impedir a extinção de espécies ameaçadas. A decisão de desenvolver uma ilustração científica foi feita pois esta é sempre uma imagem pensada e estrategicamente construída, que simplifica o complexo e adapta a mensagem a cada público em particular, sem descuar o rigor. Como regra geral, representa assuntos que, de alguma forma, podem ser visualizados e estudados pelos vários ramos da ciência. A arte/produto final poderá ser usada como ferramenta potenciadora de comunicação científica, um apelo à conservação da espécie. Poderá, também, ser considerada um alerta para futuras gerações acerca do estado de saúde pública na região em que esta se encontra.

Auteur:
Joana Alves Parente

Date de naissance:
01.05.1993

Titre de l'œuvre:
Hippocampus hippocampus

Description:

Considéré comme un spécimen emblématique du monde marin présentant des caractéristiques écologiques particulières, détenteur de connaissances scientifiques étendues et œuvrant à la conservation de son habitat tout en préservant son existence, l'hippocampe (*Hippocampus hippocampus*) a encouragé la population humaine à prendre des mesures pour protéger les espèces marines et leurs écosystèmes. Actuellement, il est encore possible de trouver de petites populations de ces individus dispersées dans le Rio Sado, mais surtout dans la Ria Formosa en Algarve, au Portugal. Toutefois, celles-ci pourraient disparaître dans le futur en raison des divers impacts anthropiques sur leurs habitats et zones de reproduction étant donné qu'ils sont de plus en plus touchés par les conséquences directes et indirectes des activités humaines. Ainsi, cette composition représentative des eaux de l'estuaire du Sado a été élaborée au travers d'une technologie numérique en utilisant une illustration scientifique de l'espèce *H. hippocampus* qui a été choisie pour servir d'ambassadeur, d'icône ou de symbole de son habitat, d'un problème environnemental, d'une campagne ou d'une cause. L'objectif final est de prévenir l'extinction des espèces menacées. La décision de développer une illustration scientifique a été prise car celle-ci est toujours une image pensée et stratégiquement construite pour simplifier la complexité. Elle peut ainsi adapter son message à chaque public, sans pour autant négliger la rigueur scientifique. De manière générale, une illustration scientifique représente des sujets qui, d'une certaine manière, peuvent être visualisés et étudiés par les différentes branches de la science. L'art/produit pourra servir d'outil de communication scientifique, d'appel à la conservation de l'espèce ou comme un avertissement pour les générations futures sur l'état de la santé publique dans la région où l'espèce se trouve.



Autor:
Alioune Samb

Data de nascimento:
23.07.1992

Título da obra:
Os nossos oceanos sofrem

Descrição:

O oceano é um tesouro sem preço, pelo que cada pessoa tem o dever de o proteger devido aos seus benefícios e por fazer tão parte da nossa vida quotidiana. Com os seus muitos proveitos, que Deus nos dá todos os dias, o ar puro que nos oferece, uma forma de viajar, um refúgio para recarregar as nossas baterias e descobrir novas aventuras, etc. - para citar apenas alguns exemplos, sabendo que existem outros muito mais complexos. Notamos um “sofrimento” dos nossos oceanos, que na maioria das vezes é obra do homem, por isso decidimos participar de outra forma para sensibilizar as populações, utilizando uma forma muito mais atrativa. Ou seja, fazer um vídeo com um drone para mostrar a beleza deste tesouro, transmitindo uma mensagem que espero que toque à sensibilidade das pessoas e que desperte as consciências para salvar os nossos oceanos. Os oceanos dão-nos vida e cuidar deles é cuidar das nossas vidas.

Auteur:
Alioune Samb

Date de naissance:
23.07.1992

Titre de l'œuvre:
Nos océans souffrent

Description:

L'océan est un trésor inestimable alors chaque personne à un devoir de le protéger car compte tenu de ses bienfaits et sa participation remarquable à la vie de tous les jours. Avec ses nombreux fruits dont il nous gratifie chaque jour que Dieu fait, son air pur qu'il nous offre, un chemin pour voyager, un refuge pour se ressourcer et découvrir de nouvelles aventures etc... pour ne citer que ces exemples en sachant qu'il y'en a d'autres beaucoup plus complexes. On remarque une « souffrance » notoire de nos océans qui la plupart du temps est l'œuvre de l'homme ; c'est pourquoi nous avons décidé de participer d'une autre manière à la sensibilisation des populations en utilisant une manière beaucoup plus attrayante. C'est-à-dire faire une vidéo avec un drone pour montrer la beauté de ce trésor en passant un message qui, j'espère, touchera la sensibilité des gens et éveillera les consciences pour sauver nos océans. Car ces derniers nous font vivre et prendre soin d'eux, c'est prendre soin de nos vies.



Autor:
Carina Coelho

Data de nascimento:
15.04.1999

Título da obra:
Há uma baleia no teu lixo

Auteur:
Carina Coelho

Date de naissance:
15.04.1999

Titre de l'œuvre:
Il y a une baleine dans ta poubelle

Descrição:

“O lixo que vemos nas nossas praias é apenas uma pequena percentagem de todo o lixo que existe nos oceanos (15%). De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio-Ambiente (UNEP), 15% do lixo marinho flutua à superfície ou está na coluna de água (a mais de 40 centímetros de profundidade). Os restantes 70% estão nos fundos marinhos, fora da nossa vista.” A baleia foi algo que quis desenhar desde o início, sendo um dos meus animais marinhos favoritos. Optei por “falar” sobre o lixo que se encontra no mar, sendo um problema global em crescimento e uma ameaça direta para o meio marinho. Desenhei um rápido esboço no papel e daí foi digitalizado e passado para o computador. O desenho mostra uma baleia que se encontra “cortada” na cauda, onde se pode ver lixo. O fundo é uma onda vermelha com lixo, de modo a realçar o problema no tema inserido.

Description:

“Les déchets que nous voyons sur nos plages ne représentent qu’un faible pourcentage de tous les déchets présents dans les océans (15 %). Selon le Programme des Nations Unies pour l’environnement (PNUE), 15 % des déchets marins flottent à la surface ou se trouvent dans la colonne d’eau (à plus de 40 centimètres de profondeur). Les 70 % restants se trouvent au fond de la mer, hors de notre vue.” La baleine était quelque chose que je voulais dessiner depuis le début vu que c’est l’un de mes animaux marins préférés. J’ai choisi de « parler » des déchets en mer car il s’agit d’un problème mondial croissant et d’une menace directe pour l’environnement marin. J’ai fait un rapide croquis sur une feuille de papier et de là, celui-ci a été scanné et transmis à l’ordinateur. Le dessin représente une baleine blessée d’où sortent les déchets. En arrière-plan on aperçoit une vague rouge remplie de déchets dans le but de mettre en évidence la problématique du sujet, la pollution de l’océan.



Autor:
Pape Diagne (Paoumar)

Data de nascimento:
13.01.1997

Título da obra:
A greve dos animais marinhos

Descrição:

A obra é uma ilustração digital na qual vemos animais marinhos a manifestarem a sua raiva perante o lixo e os resíduos tóxicos que estão a ser despejados nos oceanos. De facto, a poluição marinha é um flagelo para um ambiente sustentável porque os oceanos cobrem mais de 71% da superfície da Terra e são um enorme bem para o planeta Terra. Por outras palavras, se os oceanos estão ameaçados, a terra também o está. Portanto, o trabalho representa uma revolta da população marinha com cartazes com mensagens específicas que visam sensibilizar os homens para conservar os oceanos para um mundo sustentável.

Auteur:
Pape Diagne (Paoumar)

Date de naissance:
13.01.1997

Titre de l'œuvre:
La grève des animaux marins

Description:

L'œuvre est une illustration réalisée en digital ou on voit des animaux marins manifester leur colère à cause des ordures et toxiques qui sont déversés sur les océans. En effet la pollution maritime est un fléau pour un environnement durable car les océans couvrent plus de 71% de la surface terrestre et constituent un énorme atout à la planète terre. Autrement dit, si les océans sont menacés, la terre l'est aussi. De ce fait, notre œuvre est un soulèvement de la population marine avec des pancartes notifiées par des messages spécifiques qui visent à sensibiliser les hommes afin de conserver les océans pour un monde durable.



Autor:
Susana Carvalho

Data de nascimento:
16.04.1990

Título da obra:
Mar de plástico

Descrição:

A obra “Mar de Plástico” representa a grande quantidade de plástico que nós enviamos para o oceano todos os anos. Hoje em dia, para além da grande quantidade de poluição de plástico que já se encontra nos oceanos, deparamo-nos com uma nova situação relativa à atual pandemia COVID-19: o desperdício de diversos utensílios provenientes da área da saúde, tais como, máscaras, luvas e outros tipos de equipamentos não se degradam facilmente e estão a acumular-se com os resíduos pré-existentes. Como podemos combater esta poluição que cresce de dia para dia e contamina as águas? Talvez, apenas com uma mudança drástica e urgente na forma de pensar da humanidade. Quando iremos tomar responsabilidade socio-ambiental para salvar os nossos oceanos?

Auteur:
Susana Carvalho

Date de naissance:
16.04.1990

Titre de l'œuvre:
Mer de plastique

Description:

L'œuvre « Mer de plastique » représente la grande quantité de plastique que nous déversons dans l'océan chaque année. Aujourd'hui, au-delà de la grande quantité de pollution plastique déjà présente dans les océans, nous sommes confrontés à une nouvelle situation liée à l'actuelle pandémie de COVID-19 : les déversements des déchets provenant du secteur de la santé, tels que les masques, les gants et autres types d'équipement qui ne se dégradent pas facilement et s'accumulent avec les déchets préexistants dans la mer. Comment lutter contre cette pollution qui s'accroît de jour en jour et qui contamine les eaux? Peut-être seulement avec un changement radical et urgent dans la façon de penser de l'humanité. Quand prendrons-nous nos responsabilités socio-environnementales afin de sauver nos océans?



Autor:
James Mendy (James)

Data de nascimento:
28.10.1995

Título da obra:
O mar podia ser transparente

Descrição:

Como o título da minha obra sugere, a partir deste trabalho, apelo a todo o mundo para a conservação dos oceanos, que são tão importantes. A manutenção dos oceanos beneficiará todos os homens que vivem na terra.

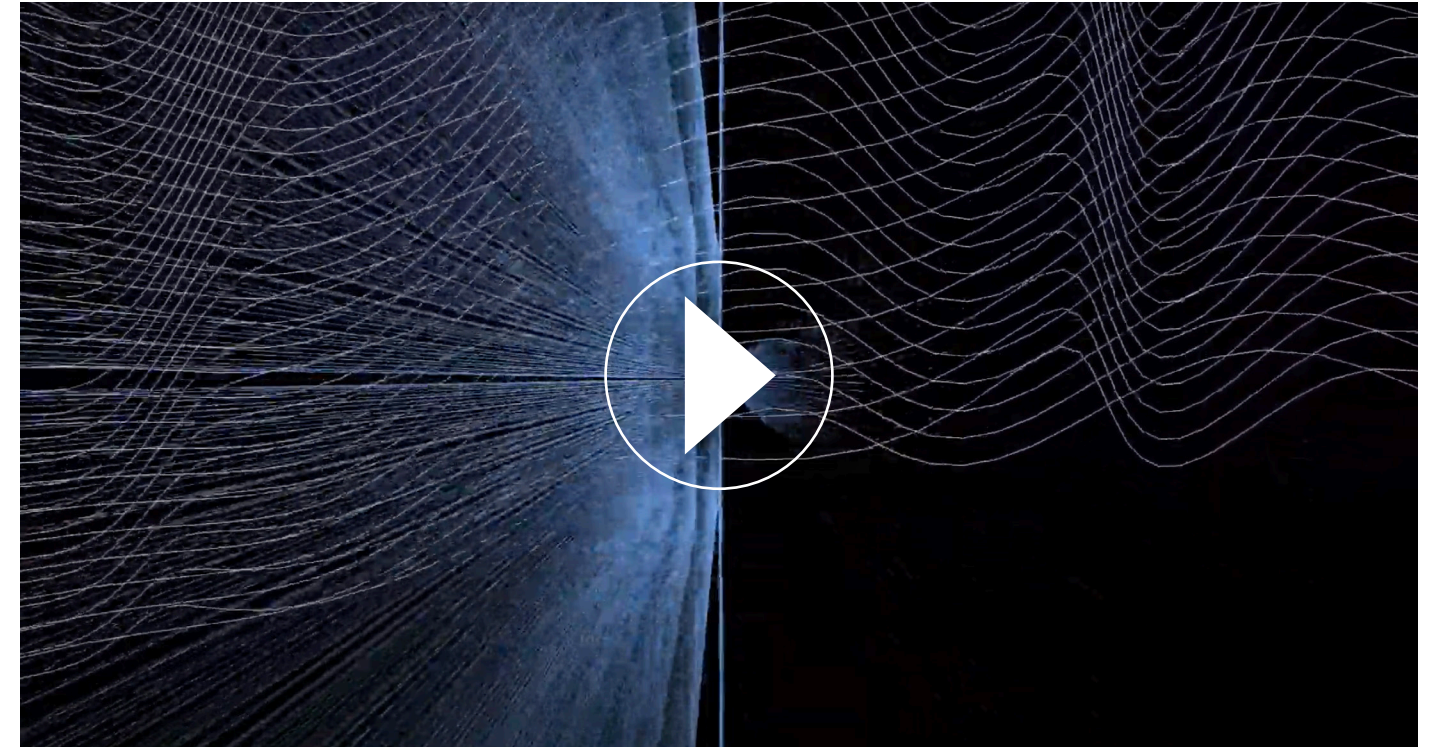
Auteur:
James Mendy (James)

Date de naissance:
28.10.1995

Titre de l'œuvre:
La mer peut être transparente

Description:

Comme indique mon titre, je lance un appel à tout le monde pour une transparence des océans qui sont si important. Un bon entretien des océans sera bénéfique à tout homme vivant sur terre.



Autor:
Teresa Bessa

Data de nascimento:
11.08.2000

Título da obra:
Ondas

Descrição:

A obra Ondas, criada através do software MAX (Cycling 74) e Logic Pro (Apple) e documentada em vídeo e áudio, pretende ser uma abstração inspirada no movimento das ondas. Desta forma, tem por objetivo chegar ao final da reprodução do vídeo e revelar uma mensagem para consciencializar o espectador, em relação, à preservação dos oceanos. O próprio som pretende na sua modulação remeter às oscilações causadas pelo movimento das ondas. Este trabalho foi produzido no período de 2 semanas, tendo passado várias versões até chegar à final.

Auteur:
Teresa Bessa

Date de naissance:
11.08.2000

Titre de l'œuvre:
Vagues

Description:

“Ondas” (vagues), créé à l'aide des logiciels MAX (Cycling 74) et Logic Pro (Apple), est une œuvre audiovisuelle abstraite inspirée par le mouvement des vagues. La vidéo vise ainsi à dévoiler un message destiné à sensibiliser le spectateur sur la préservation des océans. Le son, dans sa modulation, est supposé faire référence aux oscillations causées par le mouvement des vagues. Cette oeuvre, résultat d'une succession de différentes versions sur un lapsus de deux semaines, est la version finale.

**Autor:**

Julien François Mané (RAVEN)

Data de nascimento:

16.02.1998

Título da obra:

Salva Mar

Auteur:

Julien François Mané (RAVEN)

Date de naissance:

16.02.1998

Titre de l'œuvre:

Salva Mar

Descrição:

O trabalho “Salva_Mar” é um vídeo de um minuto, iniciado no dia 2 de novembro e finalizado no dia 6 de novembro de 2020, apresentando cinco imagens sob o fundo sonoro, “Deep Forest”. Estas foram feitos à mão (desenho em papel A4 com caneta). Depois fotografados com um telemóvel. Depois exportados para o computador para edição. “Salva_Mar” é uma fusão de duas palavras crioulas “salva” que significa salvar, proteger ou preservar, e “mar”, o mar, as águas ou os oceanos. A primeira imagem simboliza um fundo marinho pacífico e não poluído. A segunda imagem representa um rosto, o de uma mulher, a mãe da humanidade. A imagem também representa uma garrafa na qual é representada uma porção de um oceano acima da qual está uma vegetação luxuriante e o todo, contido na garrafa e a vegetação, flui para a boca da mulher. A imagem ilustra o facto de que os mares, os oceanos e qualquer outro recurso de água, se alimentam e saciam a sede da humanidade através dos seus recursos pesqueiros, mas também através da vegetação que cresce à sua volta. A terceira, representa um oceano poluído por resíduos plásticos, produtos tóxicos, um peixe morto por redes de pesca e por pesca excessiva, tudo causado pelo homem. A quarta imagem remete para a segunda imagem, mas representa as consequências dos atos causados na terceira imagem (poluição). Aqui, garrafa parte-se, os recursos pesqueiros tendem a desaparecer, bem como a vegetação, que estava representada, já não está lá porque é substituída por habitações (ocupação anárquica das costas). O céu torna-se nublado, simbolizando a tristeza e a mulher, mãe da humanidade, vai desaparecendo por causa de uma situação que ela própria causou. A quinta e última imagem representa uma gota de água entre outras gotas que já rebentaram destruídas pela ação do Homem. Apenas uma gota, ainda que poluída, pode e deve ser salva. “Vamos proteger as nossas águas porque a sua perda conduzirá à extinção da nossa espécie.”

Description:

L'œuvre “Salva_Mar” est une vidéo d'une minute, débutée le 2 et finalisée le 6 Novembre 2020, faisant un diaporama de cinq images sous fond sonore, “Deep Forest”. Ces dernières ont été faites à la main (dessin sur papier A4 avec stylo). Puis photographiées avec un portable. Ensuite exportées sur l'ordinateur pour les besoins du montage vidéo. “Salva_Mar” est une fusion de deux mots créoles “salva” qui signifie sauver, protéger ou préserver, et “mar”, la mer, les eaux ou les océans. La première image symbolise un zoom de forme sphérique dans lequel se trouve une représentation d'un fond marin paisible non polluer. La deuxième quant à elle représente un visage, celui d'une femme, mère de l'humanité. L'image représente aussi une bouteille dans laquelle est représentée une portion d'un océan au-dessus de laquelle se trouve une végétation luxuriante et tout l'ensemble, contenu de la bouteille et la végétation découle dans la bouche de la femme. La, l'image illustre le fait que les mers, océans et tout autre cours d'eau nourrissent et étanche la soif de l'Homme de par leurs ressources halieutiques mais aussi par la végétation qui pousse tout autour. La troisième, elle représente un océan pollué par des déchets plastiques, des produits toxiques, des poissons tués par les filets de pêche et par la pêche à explosif tout cela causé par les hommes. La quatrième image reprend la deuxième mais représente les conséquences des actes causés dans la troisième (pollutions). La, la bouteille se rompt, les ressources halieutiques tendent à disparaître de même que la végétation qui était au-dessus n'est plus car étant remplacée par des habitations (occupation anarchique des cotes). Le ciel devient nuageux, symbolisant la tristesse et la femme, mère de l'humanité est sevrée et cours à la disparition de son espèce à cause d'une situation qu'elle a elle même causée. La cinquième et dernière image représente une goutte d'eau parmi d'autres goutte qui ont déjà éclaté détruite par l'action de l'Homme. Une seule qui, même si étant polluée peut et doit être sauvée. “Protégeons nos eaux car leur perte entrainera la disparition de notre espèce.”



*Embaixada de Portugal
Dakar*

